Alô FOLHA
www.folhape.com.br
alofolha@folhape.com.br

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grupo EQM

04/01/2012

FOLHA DE PERNANBUCO

Geral Pag. Nº 2 Data: 04/01/2012

GERAL

Editora: Cynthia Morato ■ Telefone: 34255848

FOGO *Cruzado*

INALDO SAMPAIO

"O que sei de Lula" & "A privataria tucana"

"O que sei de Lula" do jornalista José Nêumanne Pinto e "A privataria tucana" do também jornalista Amaury Ribeiro Júnior foram os livros que mais incomodaram o PT e o PSDB, respectivamente, no ano de 2011. Nêumanne, um antipetista assumido, conta num livro de 500 páginas o lado negativo do ex-presidente, que teria "desdenhado" a campanha pela anistia dos exilados políticos, aderido tardiamente à campanha das diretas e boicotado a eleição de Tancredo no Colégio Eleitoral.

Amaury, simpatizante do PT, conta num livro de 330 páginas o lado obscuro das privatizações do governo FHC. Ele chegou a ser acusado em 2010 de participar da elaboração de um "dossiê" cuja finalidade seria a quebra do sigilo bancário de parentes de Serra, e acabou sendo indicado pela Polícia Federal. Mas a acusação não foi provada. Um ano depois pôs o livro na rua, no qual acusa a filha de Serra, Verônica, e o marido dela, Alexandre Bourgeois, de terem recebido dinheiro à margem da lei.

Coincidentemente ambos os livros foram boicotados pela crítica literária da grande mídia, com raras e honrosas exceções. O livro de Nêumanne, apesar de bem escrito e aparentemente bem fundamentado, foi execrado pelos PT. E o de Amaury, que já está na lista dos "mais vendidos", acusado pelo professor Marco Antonio Villa de ter sido produzido "nos esgotos do Palácio do Planalto". Passionalidade à parte, petistas e tucanos têm obrigação de lê-los, até para terem argumentos para contestá-los.

A visita - À frente do PSB estadual, o secretário Sileno Guedes pretende visitar neste semestre todos os prefeitos do partido. Ele vai aproveitar as visitas para conhecer a realidade local e produzir um relatório sobre a situação eleitoral do PSB nos 184 municípios pernambucanos.

O marketing - Tem o dedo de Duda Mendonça a 1ª grande jogada de marketing do prefeito José Queiroz (PDT) visando à sua reeleição em outubro próximo: o lançamento do projeto "Caruaru 2030". Trata-se de um fórum de debates para pensar a cidade para as próximas duas décadas.

O sono - Logo que foi informado, anteontem de manhã, que o deputado Ângelo Ferreira (PSB) fora vítima de um acidente automobilístico nas imediações da cidade de Itapetim, no Sertão do Pajeú, o governador Eduardo Campos telefonou para a casa dele, em Sertânia. A pessoa que atendeu a ligação disse-lhe simplesmente que o deputado estava dormindo e desligou o telefone.

Pé na rua - A ex-deputada Aurora Cristina (PSDB) faz sua campanha para a prefeitura de Garanhuns tal qual fez Elias Gomes (PSDB) em Jaboatão dos Guararapes em 2008: visitando casa por casa. Consta que a candidatura dela está crescendo, com apoio do marido, Silvino, que já foi prefeito três vezes. E que o prefeito Luiz Carlos Oliveira (PDT) nada faria para derrotá-la.

O líder - Humberto Costa não será reconduzido à liderança do PT no Senado porque o partido estabeleceu que o mandato do líder é de apenas um ano, sem direito à reeleição. Ele será substituído por outro senador nordestino: Wálter Pinheiro (BA) ou Wellington Dias (PI).

É o filho - O ministro Fernando Bezerra já não esconde dos amigos mais próximos que o candidato do PSB a prefeito de Petrolina será mesmo seu filho, Fernandinho, deputado federal pelo PSB. Que já estaria entendido com Gonzaga Patriota e o secretário Ranilson Ramos.

O troco - Para vingar-se da "tropa" de João Paulo segundo quem João da Costa tentou ser recebido por Lula, em SP, e não conseguiu, a "tropa" do prefeito está espalhando que o deputado responde a 14 processos na Justiça e seria a 4ª opção do ex-presidente para voltar à prefeitura do Recife, já que nunca esteve ao lado dele nas últimas três disputas pelo comando do PT.

Câmara 1 - Um prefeito do PSB que votou em Ana Arraes em 2010 mandou perguntar a Eduardo Campos se estava "liberado" para assumir compromisso com outro deputado e a resposta do governador foi "não". Significa que voltar à Câmara Federal em 2015 é uma das opções do governador.

Câmara 2 - Se tiver o mesmo pensamento do avô, Miguel Arraes, Eduardo Campos descarta o Senado como opção política. Arraes nunca quis ser candidato a senador porque considerava o Senado uma "casa de velhos" e para políticos "em final de carreira". O que ele gostava mesmo era do barulho da Câmara.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Geral Pag. Nº 2 Data: 04/10/2012

RECIFE

Incêndio atinge área verde da Zona Norte

IVSON MENEZES

Um incêndio de grandes proporções assustou os moradores do bairro do Alto Santa Terezinha, Zona Norte do Recife, no final da tarde de ontem. Por volta da 17h, o 1º Grupamento do Corpo de Bombeiros foi acionado para combater as chamas em uma área verde localizada na rua Aníbal Benévolo, uma via que fica atrás da Delegacia de Polícia do bairro.

Três viaturas, com 12 homens do Corpo de Bombeiros, deslocaram-se até o local para conter o fogo. Após três horas, o incêndio foi controlado sem atingir as casas que existem no entorno do local atingido. De acordo com informações da assessoria de Imprensa dos Bombeiros, a área queimada é equivalente a aproximadamente três campos de futebol.

Apesar da grande proporção, ninguém ficou ferido por causa das chamas. Até o fechamento desta edição, os bombeiros permaneciam no local combatendo os focos de incêndio e não havia previsão para encerrar a ocorrência devido ao tamanho total da área afetada. Ainda de acordo com a assessoria da corporação, não se sabe o que pode ter provocado as chamas.

FOLHA DE PERNAMBUCO
Política
Pag. Nº 3
Data: 24/11/2012

Bezerra Coelho interrompe férias para se explicar

Ministro da Integração nega que tenha dado a Pernambuco 90% da verba antienchente

SOCIALISTA enviou nota à imprensa esclarecendo a origem dos recursos repassados

CAROL BRITO

O ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho (PSB), interrompeu suas férias e hoje estará em Brasília para conceder uma entrevista coletiva sobre a situação das chuvas no Brasil e os repasses de recursos federais para o combate e a prevenção de desastres naturais. A edição de ontem do jornal O Estado de S. Paulo publicou a matéria "Ministro dá ao seu Estado 90% da verba antienchente", mostrando que Pernambuco foi o maior beneficiado pelo repasse dessas verbas. Pernambuco recebeu R$ 25,5 milhões, 14 vezes mais do que o segundo colocado, o Paraná.

Ontem, o Ministério da Integração Nacional enviou uma nota à imprensa esclarecendo que a execução orçamentária, por meio da Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec), foi de R$ 155 milhões para obras de prevenção, em 2011. Além disso, outros R$ 915 milhões teriam sido investidos na reconstrução e resposta a desastres. Os recursos foram provenientes da Lei Orçamentária Anual e das Medidas provisórias 522 e 537.

O ministério apontou que os repasses para Pernambuco são provenientes de um convênio entre a União e o Governo do Estado, assinado em maio do ano passado. Dentro desse pacote foram repassados R$ 23 milhões para a constução das barragens de Panelas II e Gatos. O órgão faz questão de ressaltar que os reservatórios "terão um papel importante para a contenção de enchentes no agreste pernambucano" e que os prejuízos da última enchente chegaram a totalizar R$ 1 bilhão aos cofres públicos.

A nota ainda faz questão de relatar que os investimentos da pasta não serão destinados apenas para Pernambuco. A assessoria do ministério relata que outras secretarias como a de Infraestrutura Hídrica (SIH) liberará R$ 455 milhões para obras de prevenção de enchentes até 2003, com recursos provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Os recursos serão destinados como parte de um programa que destinará R$ 57 milhões para a Bahia; R$ 32 milhões para o Rio de Janeiro; R$ 12 milhões para Santa Catarina; R$ 10 milhões para Tocantins; R$ 5,6 milhões para Pernambuco; e R$ 1,9 milhão para o Rio Grande do Sul.

Além disso, o Ministério da Integração relata que as ações de prevenção de desastres não são exclusivas da pasta, mas também do Ministério das Cidades. Por fim, a assessoria esclarece que o programa de Prevenção e Preparação para Desastres será substituído pelo programa de Gestão de Riscos e Respostas a Desastres.

Allan Torres

GOVERNADOR afirmou que acordo foi com a presidente

Eduardo diz que decisão foi de Dilma

A notícia que o ministro da Integração Nacional Fernando Bezerra Coelho (PSB) teria repassado 90% do orçamento da pasta destinados à prevenção de desastres naturais para Pernambuco foi rebatida pelo governador Eduardo Campos (PSB). A informação acabou gerando repercussão negativa pelo fato da verba privilegiar o Estado de origem do auxiliar e devido às pretensões eleitorais do socialista.

Bezerra é pré-candidato à Prefeitura do Recife e o seu filho, o deputado federal Fernando Bezerra Filho (PSB), pleiteia a Prefeitura de Petrolina. Eduardo Campos procurou livrar o correligionário do peso da responsabilidade pela liberação dos recursos. Campos colocou que a decisão foi da presidente Dilma Rousseff (PT), dando a entender que o auxiliar apenas cumpriu ordens.

"Quem decidiu jogar esse dinheiro aqui foi a presidenta Dilma, não foi Fernando. E ele o fez como auxiliar disciplinado que é da presidenta", defendeu, em entrevista à Rádio Jornal, ontem. Segundo Campos, os R$ 25,5 milhões repassados ao Estado fazem parte de um acordo estabelecido entre a União e o Governo de Pernambuco, que destinará R$ 2,5 bilhões para obras de prevenção de desastres naturais no Estado. Destes recursos, metade será bancado pela União e metade pelo Estado. O pacote inclui a construção de cinco barragens (Iguarapeba, Barra de Guabiraba, Panelas II, Gatos e Serro Azul) e obras de dragagem de rios.

Campos ressaltou que o acordo foi estabelecido diretamente com Dilma, sem intervenção de Bezerra. "Todos acompanharam o que aconteceu em 2010 na Mata Sul. Nós e a União estamos colocando R$ 2,5 bilhões. Você está falando de uma liberação de R$ 25,5 milhões e eu estou falando que nós estamos colocando ali R$ 2,5 bilhões, metade do Estado, metade da União. Para quê? Para reconstrução das cidades e para prevenção", defendeu. Segundo Eduardo, os recursos destinados em 2011 pelo ministério foram inferiores aos repassados pelo ex-titular da pasta Geddel Vieira (PMDB), no último ano do Governo do ex-presidente Lula. De acordo com ele, o ministério destinou R$ 275 milhões para o Estado, o equivalente a 22,5% do orçamento. Já com FBC, o Estado recebeu R$ 62,6 milhões, que representa 7,8% dos repasses.

FOLHA DE PERNAMBUCO
Política
Pag. Nº 3
Data: 04/01/2012

Cabral e Anastasia defendem ministro

NOVA FRIBURGO (AE) - "Não tenho o que reclamar do ministro Fernando Bezerra", disse ontem o governador do Rio, Sérgio Cabral Filho (PMDB), ao comentar a aplicação de recursos do Ministério da Integração Nacional para prevenção de enchentes em 2011, que beneficiou Pernambuco, base eleitoral de Bezerra. Apesar de o Rio - palco da maior tragédia natural do País há um ano - ter sido preterido pela pasta, Cabral afirmou que o ministro tem sido "um grande parceiro e proativo em todas as demandas".

"A presidente Dilma está completamente comprometida com essa reconstrução. Não temos o que falar do Governo Federal, a não ser agradecer", acrescentou Cabral. Indagado sobre a possível influência da questão política na distribuição dos recursos, uma vez que Bezerra está cotado para disputar a Prefeitura do Recife, Cabral desconversou: "Isso aí não está na pauta".

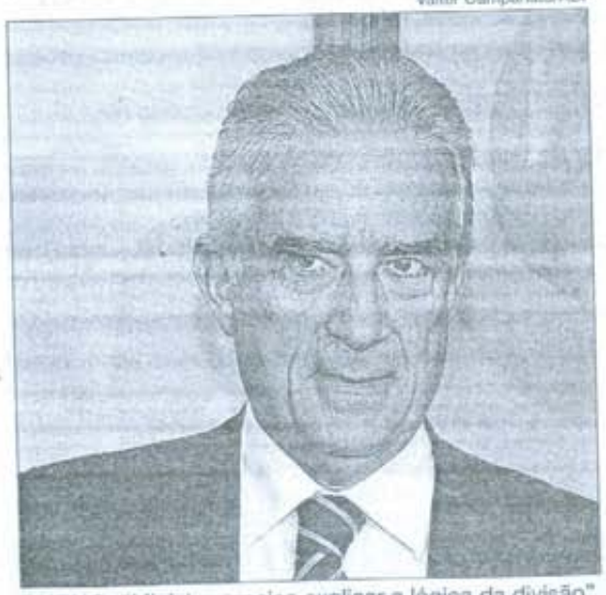
Quem também saiu em defesa de Fernando Bezerra Coelho foi o governador de Minas, Antonio Anastasia (PSDB), que evitou criar atritos com o governo da presidente Dilma Rousseff. O tucano afirmou que não sente "discriminação" por parte do Governo de Dilma. Anastasia, que assumiu contar com recursos federais para restauração dos estragos causados pela chuva desde o fim de 2011, lembrou que Fernando Bezerra visitou o Estado no último período chuvoso e classificou o ministro como "extremamente amigo" de Minas, "trazendo convênios e obras importantes" para municípios mineiros.

Com relação aos recursos para prevenção de desastres como enchentes e deslizamentos de terra, o governador mineiro avaliou que "não são valores grandes em face de outros projetos" que beneficiaram o Estado. "O Ministério da Integração tem alocado recursos expressivos", disse. Na manhã de ontem, o tucano recebeu telefonema de apoio de Dilma e acredita que a presidente está "sensível" aos problemas enfrentados pelo Estado e defendeu a "harmonia" entre os diferentes níveis de governo, independentemente das cores partidárias.

"O Governo Federal está sensível, tem mais recursos que os Estados, para fazer trabalhos de maior envergadura para contenção de enchentes. Tenho certeza que os ministérios vão nos ajudar. Foi o que a presidente me disse hoje", afirmou Anastasia.

PEEMEDEBISTA disse que não tem do que reclamar

Valter Campanato/ABr



BUENO: "Ministro precisa explicar a lógica da divisão"

Oposição vai cobrar favorecimento de PE

BRASÍLIA (AE) - A oposição se mobilizou para cobrar explicações do ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho (PSB), sobre a destinação de 90% dos recursos voltados à prevenção de desastres naturais a Pernambuco. Reportagem do jornal O Estado de S. Paulo mostrou ontem que a terra natal do ministro recebeu 14 vezes mais do que o segundo colocado, o Paraná, onde chuvas fortes provocaram enxurradas e deslizamentos no ano passado.

O líder do PPS, deputado Rubens Bueno (PR), anunciou que pretende acionar a Comissão Representativa, que funciona durante o recesso parlamentar, para requerer informações ao ministro Fernando Bezerra sobre a concentração de recursos no Estado dele. "Ele (o ministro) precisa explicar a lógica da divisão desse dinheiro. Tudo isso é suspeito", afirmou.

LÍDER do DEM reclama da concentração de verbas

Além de pedir esclarecimentos a Bezerra, a liderança do PSDB na Câmara também vai pedir informações sobre os investimentos em ações de prevenção feitos pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante. Os tucanos querem saber por que as obras de prevenção a desastres não constam da lista de prioridades do Governo, e porque os poucos recursos liberados para o setor - R$ 139 milhões - concentraram-se em Pernambuco.

"É vergonhosa (a concentração de recursos em Pernambuco), não porque Pernambuco não mereça, mas porque as maiores áreas de risco estão concentradas no Rio de Janeiro e em Minas Gerais", criticou o líder do DEM no Senado, Demóstenes Torres. "Basta ligarmos a TV ou lermos as notícias dos últimos dias. As enchentes e os deslizamentos estão ocorrendo diariamente em vários Estados, não apenas em Pernambuco", acrescentou Rubens Bueno.

FOLHA DE PERNAMBUCO
Política
Pag. Nº 4
Data: 04/01/2012

FOLHA
Política

"O PMDB e o DEM precisam olhar o Brasil com uma expectativa clara do que pode fazer uma aproximação entre os dois partidos: a eleição municipal como prévia de 2014"

Do ministro Mendes Ribeiro favorável à fusão DEM/PMDB

Renata Bezerra de Melo
e-mail: renatabezerrademelo@gmail.com

Interrogações

Com o prefeito em viagem de férias ao Rio de Janeiro e Argentina, o ano eleitoral no Recife começa bem embolado. Diferente de 2008, quando o ex-prefeito João Paulo já havia, mesmo aos trancos e barrancos, decidido quem seria seu candidato à sucessão (João da Costa), nos primeiros dias de 2012, o cenário anda indefinido até para a oposição. Se não há unidade ainda em torno do gestor petista, também não há, entre os oposicionistas, um nome que desponte a ponto de conquistar apoios que desfalquem o projeto do prefeito. Em 2004, quando o, hoje favorito nas pesquisas, João Paulo, estava prestes a tentar a reeleição, as primeiras amostras o apontavam em terceiro lugar, atrás de Joaquim Francisco e Carlos Eduardo Cadoca. Hoje, apesar de o atual gestor estar debaixo de uma chuva de cobranças do próprio PT e de aliados por melhorias em sua avaliação, ele lidera as pesquisas nos cenários sem a presença do ex-prefeito. Na oposição, não candidato que o deixe para trás. Com tais incertezas no meio de campo, o nome que parece um pouco mais consolidado, na corrida pela PCR, é o do deputado Daniel Coelho (PSDB). O tucano conta com a estrutura do PSDB e a disposição da sigla de ter candidato próprio no Recife pela primeira vez. Entre as candidaturas oposicionistas, nenhuma delas bateu o martelo - nem Mendonça Filho (DEM), nem Raul Henry (PMDB), nem Raul Jungmann (PPS), ainda que o prefeito esteja em condições desfavoráveis.

▸ **DIVIDIDO** - Na Câmara dos Vereadores, as opiniões andam divididas quanto à possibilidade de o senador Humberto Costa ser o plano B na disputa municipal - parte acha que ele tem interesse, a outra parte descarta.

Outro sem sossego

"Mas rapaz, eu não posso ir nem ao banheiro mais!". A afirmação foi do governador Eduardo Campos, ontem, após conceder entrevista à rádio local. Adentrou no toilet discretamente enquanto era sabatinado por repórteres. Ao sair, foi indagado se estava dando uma de Marta Suplicy que recorreu ao banheiro para fugir de perguntas sobre a prisão do ex-presidente da Embratur.

Tema Quente com Bruno

Já como líder do PSDB na Câmara Federal, o deputado Bruno Araújo concede entrevista, hoje, ao programa Tema Quente, comandado por Kennedy Alencar. O tucano, que substituiu Duarte Nogueira, deve sinalizar o perfil que adotará à frente da bancada. Duarte era de falar mais. Bruno, mais contido nas palavras, tende a ter um marca maior nas ações. Será às 18h30 na Rede TV.

Assalto no PP

A sede do PP, no Recife, localizada na Rua dos Navegantes, em Boa Viagem, sofreu assalto ontem. Foram roubadas a TV LCD e o DVD da sala da presidência, cinco computadores e material de trabalho. A secretária geral do partido, Zélia Matos, prestou queixa na Delegacia de Boa Viagem.

Segura o mandato

De recesso, o TRE retoma as atividades no próximo dia 9. Vários processos de perda de mandato estão na fila. Além do caso Odacy Amorim, que trocou o PSB pelo PT, há o do vereador Maguari. Ex-PDT, ao pular para o PSB do governador, viu o suplente Hélio Seixas (PDT) pedir seu mandato.

CURTAS

▸ **SUCESSÃO** - Agora é assim: o secretário de Turismo, André Campos, e o secretário-geral do PTB, José Humberto, quando se encontram recorrem ao bem-humorado cumprimento: "Oi ingrato!", "Oi, dorminhoco!". Foi assim na posse de Tereza Duere, no TCE.

▸ **TEORIA...** - Dada a notícia de que o ministro FBC (PSB) teria privilegiado PE ao destinar 90% da verba ao Estado, começou a circular, em São Paulo, a tese de que o assunto teria vindo à tona com o dedo do ex-governador José Serra.

▸ **...DA CONSPIRAÇÃO** - A tese tem a ver com a aproximação entre o presidenciável Aécio Neves (PSDB) e o governador Eduardo Campos (PSB). Serra não estaria satisfeito.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 4 Data: 04/01/2012

Prefeituras já começam a obedecer lei eleitoral

SÃO PAULO (Folhapress) - Desde o dia 1º de janeiro, a lei eleitoral já restringe programas sociais e publicidade institucional em ano de eleição municipal. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a administração pública está proibida de realizar a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios aos cidadãos, exceto em casos de calamidade pública ou de estado de emergência.

RESTRIÇÕES atingem parte dos programas sociais dos municípios

Outra exceção prevista é quando os programas sociais em andamento forem autorizados por lei e integrarem o orçamento do exercício anterior. Também estão proibidos programas sociais executados por entidade nominalmente vinculada a eventual candidato em 2012 ou por esse mantida - nesse caso, a proibição vigora ainda que os programas tenham sido autorizados por lei ou façam parte do orçamento do exercício anterior.

Entre o dia 7 de julho e o dia da votação, a legislação eleitoral proíbe a realização de publicidade institucional, exceto em casos de grave e urgente necessidade pública, autorizados pela Justiça. Entretanto, mesmo antes desta data, a administração deve respeitar alguns parâmetros para realizar propaganda dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos.

Entre os dias 1º de janeiro e 6 de julho, as despesas com publicidade não podem exceder a média dos gastos nos três últimos anos que antecedem o pleito ou do último ano imediatamente anterior à eleição, prevalecendo o que for menor.

FOLHA DE PERNAMBUCO
Política
Pag. Nº 5
Data: 04/01/2012

PT leva pleito no Recife em *banho-maria*

Dirigente nacional garante que não há preferêcia por um nome

Mauro Rodrigues/Arquivo Folha

Paulo Almeida/Arquivo Folha

PARTIDO ainda não avaliou gestão de João da Costa. Deputado João Paulo é visto como "inquestionável"

MANOEL GUIMARÃES

João da Costa, João Paulo, Humberto Costa e Maurício Rands. Esses são os nomes do PT mais especulados nas bases governistas quanto à sucessão na Prefeitura do Recife. E na visão do Diretório Nacional da sigla, não há uma preferência por nome nenhum, e sim o desejo pela vitória do partido. Foi o que garantiu o integrante da Comissão de Ética e Disciplina do PT, Francisco Rocha da Silva, o Rochinha (SP), um dos principais articuladores da legenda no País. "A executiva nacional vai acompanhar a questão do Recife via Pedro Eugênio, que é o presidente do PT em Pernambuco. O processo é normal, é o mesmo que acompanhamos em qualquer lugar do País. Vamos esperar os fatos, ver o que acontece. Nunca discutimos nome nenhum. A única coisa que esperamos é que o PT continue na gestão", afirmou Rochinha, à **Folha de Pernambuco**.

Segundo o dirigente, ainda não há, nacionalmente, uma avaliação sobre a gestão do prefeito João da Costa, que tem direito à reeleição, mas ainda não recebeu a confirmação do partido. Rochinha assegurou que o PT não se guiará por pesquisas, como a do Ibope, que revelou uma desaprovação de 52% dos recifenses à administração municipal.

"Não temos uma avaliação individual de João da Costa. A direção não trabalha dessa forma. Ela trabalha dentro da política, acompanhando o processo a partir das informações que nos são passadas pelo diretório estadual. Acompanhamos todos os jornais de Pernambuco, mas não serve de parâmetro para nós, nem pesquisa. O parâmetro é político, de unidade interna dentro do PT, de condições de formar grau de unidade. Tudo tem seu tempo, mas ainda não chegou o tempo sobre Pernambuco e sobre o Recife", atestou.

Contudo, Rochinha elogiou os índices alcançados pelo deputado federal e ex-prefeito João Paulo nas pesquisas. "João Paulo é indiscutível, porque ele já passou no teste, conseguiu a unidade em seus mandatos. Assim como João da Costa teve unidade para o seu primeiro mandato. Esperamos que ele também tenha para o segundo", destacou.

O dirigente negou a possibilidade de uma intervenção da nacional na questão do Recife, e desmentiu que o mesmo tenha ocorrido, em 2010, quando o então presidente do PT, José Eduardo Dutra, veio pessoalmente ao Recife para solucionar a disputa entre Humberto Costa e João Paulo pela indicação do partido para concorrer ao Senado, que terminou indo para Humberto.

"Nunca discutimos coletivamente se o candidato deveria ser Humberto. Deve ter sido uma decisão de Dutra, que tinha legitimidade para fazê-lo, já que era presidente do PT. Só sei que Humberto foi eleito senador e João Paulo deputado federal. Para nós, não houve informação de disputa entre os dois. João Paulo sempre disse que seria deputado, e Humberto sempre falou que seria candidato ao Senado", explicou Rochinha.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 5 Data: 04/10/2012

PETROLINA

Socialista ainda espera pelo PT

MANOEL GUIMARÃES

Apesar da pré-candidatura do deputado estadual Odacy Amorim (PT), a cúpula do PSB ainda espera por uma aliança com os petistas em Petrolina. O trunfo dos socialistas é a sinalização de apoio dada pelo governador Eduardo Campos (PSB) ao PT no Recife, caso os aliados cheguem à unidade em torno de um nome e que este seja bem recebido pela Frente Popular. O raciocínio foi esmiuçado pelo vice-presidente estadual do PSB e secretário de Agricultura do Estado, Ranilson Ramos. Entretanto, o auxiliar do governador ressaltou que seu partido trabalha com a possibilidade de três candidaturas na cidade sertaneja: a do prefeito Julio Lóssio (PMDB), que deve disputar a reeleição; a do PT e a do PSB. Para esta última, procuram se cacifar os deputados federais Gonzaga Patriota e Fernando Filho, além do próprio Ranilson.

"Se o PT construir a sua unidade, o governador anunciou que tem o interesse de entrar nesse projeto. E se a gente quer apoiar o candidato do PT no Recife, a gente também gostaria e vai pedir ao PT o apoio em Petrolina. E o PT vai avaliar se é possível ou não nos dar o apoio. Construída a unidade em Petrolina, vamos procurar o PT, o PDT e o PCdoB", afirmou o secretário.

Ranilson ainda fez uma análise da conjuntura eleitoral do município sertanejo, baseada em números da eleição de 2010. Naquele pleito, Gonzaga e Fernando Filho obtiveram, respectivamente, 30.737 e 29.949 votos em seu reduto eleitoral. O ex-deputado Osvaldo Coelho (DEM) - aliado de Julio Lóssio - obteve 24.294 votos, mas não conseguiu o mandato. "Dois terços da população espera que o PSB volte à Prefeitura. Fernando e Gonzaga se entendendo, com o apoio e a bênção do PSB, não teremos dificuldade em ganhar a eleição, mesmo com a candidatura de Odacy. E eu tenho andado bastante por lá, e a gente sente, inclusive, uma caminhada de convergência política entre Osvaldo e (o ministro da Integração Nacional) Fernando Bezerra Coelho (PSB)", revelou Ranilson.

Procurado, Osvaldo desmentiu o secretário sobre uma reaproximação com o tio. "Na cabeça de Ranilson tem isso, mas na minha não. Na minha, eu sou e continuarei sendo do lado de Julio Lóssio. Todo mundo me conhece, tenho posição política, tenho coerência. Ranilson devia se expressar sobre o time dele. Ele fica fazendo conjectura do meu time, mas será que ele organizou o time dele? Ainda não. Está Gonzaga de um lado, ele de outro, Fernando Filho de outro e Odacy de outro. Ranilson precisa cuidar do time dele, que eu cuido do meu", alfinetou.

Michaella Pereira/Especial para a Folha

RANILSON considera que está em jogo o apoio no Recife

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 5 Data: 04/01/2012

AUXÍLIO-MORADIA

Renê Patriota organiza ações contra benefício

JUMARIANA OLIVEIRA

Hesiodo Góes/Arquivo Folha

VERDE vai entrar com ação para evitar pagamento

O pagamento do auxílio-moradia repassado a ex-deputados estaduais desde setembro do ano passado vai ser alvo da segunda ação popular na Justiça. Depois de a OAB-PE ter anunciado que vai entrar com o recurso, a ex-candidata a senadora Renê Patriota decidiu colher assinaturas contra o pagamento do retroativo. Totalizando dez assinaturas, a militante do PV vai entrar com a ação, hoje, às 16h, no Fórum da Joana Bezerra. Além disso, a verde está organizando uma caminhada com moradores das comunidades do Coque, Caranguejo Tabaiares e Afogados - alguns deles estão na lista dos que pediram a ação popular.

De acordo com Renê, a data para a passeata ainda não foi marcada, mas ela garantiu que vai atrair muitos adeptos. "Vamos fazer isso em muitos dias, as pessoas que vão para a caminhada são pessoas que são conhecidas como pobres, mas que não são pobres, foram roubados pelas autoridades. Vamos fazer ainda em janeiro. Se eles não vão ver pela Assembleia, veem pelos jornais. A gente quer acordar os parlamentares", afirmou. De acordo com Renê, os manifestantes serão ex-presidiários que já roubaram, mas agora estão arrependidos. Ela afirmou que todos irão cantar uma música feita por ela.

A militante disse que estava indignada com o fato de pessoas que atualmente exercem mandato estarem na lista dos beneficiados. "Eu gostaria muito que o senador Humberto Costa (PT) e o deputado federal João Paulo (PT), que vivem em Brasília, explicassem porque eles estão recebendo esse auxílio. Estudei na faculdade com Humberto e há 36 anos ele mora no Recife e está recebendo R$ 350 mil de auxílio", explanou.

A ex-candidata disse que também vai questionar o Tribunal de Justiça o pagamento de auxílio-alimentação feito a juízes. "Se está sendo pago auxílio-alimentação para juiz, é porque o Tribunal de Justiça está arrecadando muito dinheiro. No entanto, os servidores fizeram greve por causa de um reajuste que foi negado. Daqui a pouco eles vão ter um problema diabético", ironizou. Ela alegou que não há necessidade de auxílio-alimentação pois o horário de trabalho é reduzido.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Cidadania Pag. N° 7 Data: 04/01/2012

Começo de solução para o caos urbano

CLÉSIO ANDRADE*

De janeiro a novembro de 2011, foram licenciados 3,3 milhões de veículos novos no Brasil. É impossível construir avenidas, viadutos e túneis em velocidade suficiente para atender o crescimento de automóveis, motos e caminhões em circulação. As consequências, todos sofremos.

A Política Nacional de Mobilidade Urbana, instituída por lei recém-aprovada pelo Senado, veio, finalmente, criar um instrumento para que as administrações públicas possam dar prioridade aos cidadãos sobre os automóveis, em um País que terá quatro veículos por habitante, dentro de quatro anos.

A Lei da Mobilidade diz que os governantes devem priorizar o transporte coletivo público frente ao individual privado. E, assim, impedir que se responda ao aumento da frota com mais obras públicos. Para estimular o transporte coletivo, a Lei prevê mecanismos que proporcionam a redução do custo das passagens. Ganhos que as empresas de ônibus, por exemplo, venham a ter com propaganda em seus veículos deverão ser considerados no cálculo das tarifas, de modo a torná-las mais baratas. Implantação de vias expressas, que reduzem custos, também terão seu impacto nas passagens.

A Lei assegura, ainda, o direito dos usuários de participar do planejamento, da fiscalização e da avaliação da política local de mobilidade urbana, assim como o de ser informado sobre itinerário, horários, tarifas e meios de interação com outros modos de transporte.

Tanto quanto estimular o transporte coletivo com passagens baratas, ônibus e trens seguros, confortáveis e pontuais, a Lei autoriza as prefeituras a desestimularem o uso do automóvel com medidas como instituir o pedágio urbano (a exemplo do que ocorre no centro de Londres e outras capitais) ou o rodízio obrigatório, de acordo com a placa. Cuida, ainda, princípios de planejamento e de meio ambiente.

Todas as prefeituras de cidades com mais de 20 mil habitantes deverão elaborar seu Plano de Mobilidade Urbana, seguindo todas as diretrizes fixadas pela Lei de Mobilidade. É a concretização, 23 anos depois, do instituído pelo artigo 182 da Constituição Federal (A política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes).

A mesma Constituição impede que a União imponha essas diretrizes aos municípios. Mas permite, pela Lei da Mobilidade, que o Governo Federal só repasse recursos às cidades que adotem e sigam seus respectivos planos municipais de mobilidade. Criam-se, assim, normas que orientam as verbas estaduais e federais a serem repassadas aos municípios. Em benefício de todos, incluindo-se o meio ambiente e o desenvolvimento econômico e social.

**Senador por Minas Gerais e Presidente da Confederação Nacional do Transporte*

NOTA

Todos os artigos para esta página devem ter, no máximo, 60 linhas e serem enviados ao e-mail: cartas@folhape.com.br

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grande Recife Pag. Nº 1 Data: 04/01/2012

AGAMENON

Sistema de drenagem evitará alagamentos

EDWARD PENA

Prevenção contra os alagamentos na avenida Agamenon Magalhães comuns ao período de inverno. É o que pretende a Prefeitura do Recife com a implantação de um sistema de drenagem forçada movido a bombas elétricas que impulsionarão o fluxo de águas das chuvas no canal Derby /Tacaruna. Para tanto, a Prefeitura lançou, em dezembro do ano passado, licitação para a compra dos equipamentos, que movimentarão um investimento de cerca de R$ 1,7 milhão.

No total, seis bombas serão instaladas próximas às comportas posicionadas perto do Shopping Tacaruna e ao Hospital Português (RHP). O sistema funcionará por meio de sensores. Quando a quantidade de água acumulada chegar ao limite, as bombas as movimentarão, fazendo com que o fluxo excessivo desemboque nos rios Capibaribe e Beberibe numa velocidade de quatro mililitros por segundo.

BOMBAS serão instaladas próximas ao Tacaruna e ao RHP

De acordo com a assessoria de Imprensa da Prefeitura do Recife, um sistema similar já foi implantado no cruzamento das avenidas Recife com a Dom Helder Câmara, e na entrada do Ibura. Com a intervenção, segundo a Prefeitura, o sistema de canaletas e as galerias de ruas próximas aos bairros de Santo Amaro, Campo Grande, Encruzilhada, Torreão, Derby, Boa Vista, Ilha do Leite e Ilha do Retiro serão beneficiados.

O secretário de Serviços Públicos, Eduardo Vital, contou que o processo licitatório deverá ser concluído nos próximos 15 dias. "A estimativa é que no mês de junho todo o sistema de drenagem forçada já esteja em funcionamento na extensão Derby/Tacaruna, para garantir menos pontos de alagamentos na cidade durante o inverno", pontuou Vital.

No mês passado, a Prefeitura iniciou o trabalho de limpeza dos canais da Capital. Com um investimento de R$ 4 milhões, até o final de abril deste ano, 66 canais do Recife serão desobstruídos. O aumento do escoamento e a desobstrução dos canais, segundo o órgão, evitarão os alagamentos que atormentam os recifenses anualmente.

Com informações da assessoria de Imprensa

VIA MANGUE

Trecho em Boa Viagem será interditado hoje

EDWARD PENA

A Companhia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU) iniciou mais uma interdição que dará continuidade as obras da Via Mangue. A partir de hoje, até o meio-dia de amanhã, um trecho da rua Dom João VI, em Boa Viagem, terá a circulação de veículos suspensa na via Oeste da margem do canal Jordão. Placas de sinalização serão colocadas no trecho.

De acordo com assessoria de Imprensa da Prefeitura do Recife, os condutores ainda têm opções de deslocamentos no entorno da obra. Para quem estiver no sentido Imbiribeira-Piedade, a alternativa poderá ser seguir pelas ruas Sargento do Silvino Macedo e José da Silva Lucena e dobrar à direita na rua Dom João VI. No caso de o destino ser o bairro de Boa Viagem, os veículos deverão seguir pela rua Antônio Torres Galvão.

Com informações da assessoria de Imprensa

FOLHA DE PERNAMBUCO
Grande Recife
Pag. Nº 2
Data: 04/01/2012

FOLHA
da Cidade

Robson Sampaio e-mail: rsampaio@folhape.com.br

EXCEL - A FBV/Espaço Executivo está com inscrições abertas para o Curso de Extensão Excel Básico e Avançado, de 9 a 24 deste mês, das 19h às 22h e com 40 horas/aula. Informações (81) 3421.6683 e www.fbv.br.

É preciso reavaliar o Pacto Pela Vida

Um homicídio a menos, este ano, em relação ao ano passado: 3.494 contra 3.495. Pouco, muito pouco e prova, sem sombra de dúvida, que o Pacto Pela Vida deve ser, urgentemente, reavaliado. Creio que o governador Eduardo Campos a cobrança e exigirá os resultados que a sociedade espera. A redução dos latrocínios - roubo seguido de morte, com 82 mortes, este ano, e 126 em 2011 - , anunciada como um dado positivo pelo secretário de Defesa Social, Wilson Damázio, não deixa de ser uma boa notícia. Mas, independe da ação policial e muito mais do instinto menos homicida do assaltante e, talvez, porque o cidadão não reagiu e nem tentou fugir. Outra justificativa de Damázio sobre as mortes é que as leis são frágeis e deixam os criminosos responder processos em liberdade. E eles voltam a praticar crimes. E, no seu entendimento, deveriam ficar mais tempo presos. Concordo com o argumento, pois a legislação penal brasileira é uma das mais brandas. Mas aí, também será preciso construir novos presídios, pois em Pernambuco a superlotação carcerária já é um caldeirão pronto para explodir.

PACTO II - Outros aspectos devem ser levados em conta, diante do índice de mortes: a guerra entre traficantes, usuários em dívida com o tráfico, rixas entre ex-presidiários e entre familiares, alcoolismo e o envolvimento crescente da mulher com a criminalidade, além dos casos passionais. Este ano, foram quase trezentas mulheres mortas. Assim sendo, as políticas públicas necessitam também de uma avaliação mais rigorosa.

Fedentina e descaso

Divulgação

O Consulado da Eslováquia, na Avenida Domingos Ferreira, 3181, em Boa Viagem, tem o seu acesso prejudicado, há mais de um mês, por conta de um esgoto estourado. Os pedidos, feito por diversas vezes pelo síndico do prédio, são ignorados pela Compesa. Além da dificuldade de acesso, ainda existe o mau cheiro terrível. Pega mal para uma cidade que investe em turismo e, infelizmente, mostra uma situação de terceiro mundo a turistas e visitantes.

Cerco à farmácia

A recomendação do Ministério Público de Pernambuco é que a Farmácia do Estado forneça remédio para o tratamento do câncer de mama. O paciente tem que apresentar a prescrição médica. A falta acarretará multa diária de mil reais.

O que é isso?

Domingo passado, um uns 20 rapazes invadiram o Serviço de Pronto-Atendimento (SPA), na Praia de Gaibu, no Cabo, para agredir um paciente. Um médico tentou impedir e levou uma cadeirada. Só tinha dois guardas municipais.

O que é isso? II

Não é a primeira vez que médicos sofrem com a violência no Cabo. Em dezembro, na Maternidade Padre Geraldo Leite Bastos, em Ponte dos Carvalhos, eles e pacientes passaram pelo sufoco de duas tentativas de arrombamento na mesma noite.

CURTAS

CTTU - Sobre a nota "Só com o prefeito, a CTTU" informa que a Rua General Salgado, em Boa Viagem, já conta com fiscalização regular e as infrações são notificadas. Pede que denunciem pelo telefone 0800.081.10 78.

CEROULA - Amanhã, a Troça Ceroula de Olinda festeja 50 anos e haverá uma missa, na Igreja do Bonfim, às 20h. No sábado, a programação promete pegar fogo, com muito Carnaval na Ribeira e concentração às 16h.

SENAC - O Centro de Hotelaria e Turismo do Senac oferece dois cursos de férias este mês: Minichefs (crianças de 6 a 11 anos) e Chef Teen (adolescentes de 12 aos 16 anos). Informações: 3413. 6694 e www.pe.senac.br.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Foco Pag. Nº Data: 04/01/2012

Simone Lima

Colaboração de MARIANA FONTES

E-mail:socialfolhape@gmail.com ■ Telefone: 34255848

CONCRETO

Como convidado do Janeiro de Grandes Espetáculos, Francis Wilker, do grupo Teatro do Concreto - e um dos mais instigantes diretores de teatro de Brasília - estará por aqui no dia 26. Vem expor suas experiências sobre processo colaborativo e resultados em mesa de discussão; e aproveita para autografar o livro "Concreto em 7 Atos", de sua autoria, no Centro Cultural Correios.

CULTURA 2

E, nos bastidores, comenta-se que uma dança das cadeiras estaria em curso nas pastas municipal e estadual de Cultura e nas entidades submetidas a ela. Coisa para se concretizar depois do Carnaval, claro.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grande Recife Pag. Nº 2 Data: 04/01/2012

PE vai receber R$ 6 mi para combater a dengue

Recurso será destinado pelo Ministério da Saúde a 111 cidades

IVSON MENEZES

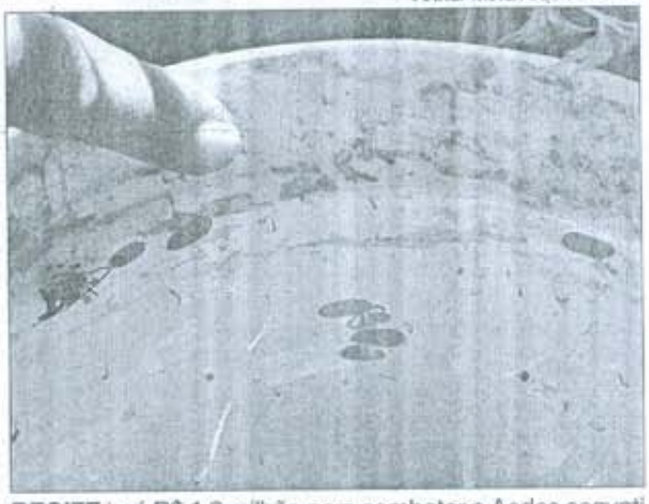
O Ministério da Saúde aprovou, ontem, projetos, que garantem recursos, para combater a dengue em Pernambuco. Ao todo, foram contemplados 111 municípios pernambucanos que irão receber valores distintos, mas que somados dão um total de R$ 6 milhões.

A medida permitirá que as cidades recebam 20% a mais do que os repasses regulares do Teto de Vigilância e Promoção à Saúde. Os planos incluem a qualificação das ações de prevenção e controle da doença. No País, 1.159 cidades foram selecionadas atingindo um valor superior a R$ 90 milhões. Mais de 100 milhões de pessoas serão beneficiadas.

No Recife, o valor destinado de, aproximadamente, R$ 1,9 milhão será utilizado no reforço e ampliação das ações de combate já praticadas pela Secretaria de Saúde. De acordo com o gerente do Programa de Saúde Ambiental, Otoniel Barros, é no período chuvoso, entre os meses de abril e agosto, que se concentra o aumento de casos da doença.

"Para diminuir estes índices iremos contratar novos agentes de saúde para fazer a visita nas casas, realizar os plantões nos fins de semana e feriados, comprar equipamentos e realizar campanhas educativas", explicou.

Arthur Mota/Arquivo Folha



RECIFE terá R$ 1,9 milhão para combater o Aedes aegypti

Ainda de acordo com Otoniel, no final deste mês será divulgado um novo resultado do Levantamento de Índice Rápido de Infestação por Aedes aegypti (Liraa). "O levantamento é feito a cada dois meses. Em novembro, a cada 100 casas visitadas 3,1 apresentaram focos de dengue", afirmou. Este valor classificou a Capital em situação de alerta.

PERÍODO chuvoso concentra o aumento dos casos

"É um comprometimento dos municípios, junto com o Ministério da Saúde, de ampliar as ações de combate ao mosquito transmissor, a vigilância dos casos e notificações, além da organização da assistência aos pacientes", disse o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Até o final de novembro de 2011 foram notificados 742.364 casos suspeitos de dengue em todo o Brasil. De janeiro a novembro de 2010, foram registrados 985.720 casos suspeitos da doença.

A dengue possui quatro sorotipos de vírus (Denv 1, Denv 2, Denv 3 e Denv 4). As atividades de vigilância virológica em 2011 destacam o predomínio da circulação do sorotipo Denv 1 no País. Foram constatadas, porém, uma circulação importante dos tipos Denv 2 e Denv 4. Esse cenário, associado às condições ambientais, que permitem a manutenção do mosquito Aedes aegypti, alerta para a possibilidade de persistência da transmissão em níveis elevados do vírus no verão de 2012.

INVESTIMENTOS

O Ministério da Saúde também liberou verbas para entidades hospitalares sem fins lucrativos e unidades de saúde de reabilitação física de portadores de deficiência. Em Pernambuco, 11 hospitais foram contemplados com um repasse de R$ 43 milhões. Os investimentos deverão ser empregados na manutenção e qualificação das unidades.

Já o Programa de Expansão e Re-estruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) repassará R$ 1.476.358,83 ao Hospital das Clínicas (HC), ligado à UFPE. Os recursos serão destinados a aquisição de veículos para o Projeto de Consultórios Itinerantes de Odontologia e Oftalmologia.

FOLHA DE PERNANBUCO

Capa Pag. Nº 1 Data: 04/01/2012

BEZERRA COELHO

Ministro nega que tenha favorecido Pernambuco

POLÍTICA ■ Pág. 3